

# Nacional



## Porque é que não se diz "mudos"?

A surdez também se caracteriza pela causa e pela idade da incidência. Quanto mais tarde a pessoa fica surda, mais facilmente aprende a língua oral, isto é, a falar. Independentemente disso, os surdos nunca são mudos pois a sua capacidade para a oralidade está intacta.



**“Quando vão para o 1.º Ciclo, os alunos usam a língua gestual que aprenderam no jardim de infância para trocar informações durante os testes”**

**Ângela Flores**  
professora de Educação Especial

**Educação** Integração de crianças surdas numa turma de pré-escola implica que todo o grupo use em simultâneo dois tipos de linguagem



FOTOS PAULO JORGE MAGALHÃES / GLOBAL IMAGES

As 14 crianças do Jardim de Infância de Lagoa, em Famalicão, têm a ajuda da professora habitual, de uma professora do Ensino Especial e de um terapeuta da fala

# Crianças de Famalicão aprendem língua gestual na pré-escola

**Emília Monteiro**  
sociedade@jn.pt

► Sempre que dizem “bom dia”, as crianças que frequentam o Jardim de Infância de Lagoa, em Famalicão, passam a mão aberta pelo rosto. “É o hábito, dizem com palavras e dizem em língua gestual”, refere Isabel Malheiro, a professora que acompanha a turma desde setembro. As 14 crianças, entre os 3 e os 6 anos, que frequentam a única sala de jardim existente na freguesia, contam ainda com a ajuda de Ângela Flores, professora de educação especial, com formação específica em deficiência auditiva e Rui Lou-

reiro, terapeuta da fala. É esta equipa que acompanha o grupo de crianças de que fazem parte uma menina e um menino surdos.

“A integração passa pela real inclusão das crianças e só é possível quando todo o grupo consegue comunicar”, explica Ângela Flores. Assim, na sala, adultos e crianças usam duas línguas: a oral e a gestual, embora a sala seja mais silenciosa que o habitual. “Cantam” canções apenas com gestos ou então cantam e gesticulam em simultâneo.

Quando aprendem as cores, os números ou os meios de transporte, todos, sem exceção, aprendem

também a “falar” com as mãos. A sala está decorada como todas as salas do pré-escolar mas com uma diferença: à frente de cada símbolo ou informação, está uma fotografia ou um desenho da forma como devem usar os dedos e as mãos para comunicar em língua gestual. “É surpreendente a forma como as crianças aprendem e gostam de aprender”, afirmou Isabel Malheiro. Aprendem e depois, em casa, ensinam a toda a família. Entre eles, a cumplicidade é tanta que, em outras turmas, quando os alunos entram no 1.º Ciclo, durante os testes, falam em língua gestual entre eles, “trocando” informações sobre a matéria. “É uma forma original de copiar”, brinca Ângela Flores.

A escola não faz parte da “lista” do Ministério da Educação como referência para a educação bilingue de alunos surdos mas para os pais das 14 crianças a pré-escola é o “paraíso”. Rodeada de árvores, com um ambiente calmo e com espaços amplos, o local foi escolhido pelo Agrupamento Camilo Castelo Branco para acolher as crianças com deficiências auditivas. As duas crianças do agrupamento têm implantes cocleares que lhes permitem, ao que tudo indica, ganhar alguma audição. ●



Maria Coelho e Leonor Santos, de 4 anos, desejam Feliz Natal em língua gestual